



Divulgação de Resultados

»» 2T24

movida

CONFERÊNCIAS E WEBCASTS

Português (com Tradução Simultânea
para o Inglês)

Quarta-feira, 07 de Agosto de 2024
9h00 (São Paulo) / 8h00 (NY)

[Clique aqui](#) para acessar o webcast



UMA EMPRESA DO GRUPO



LUCRO LÍQUIDO aj.¹ DE R\$ 80 MM NO 2T24 e de R\$142 MILHÕES NO 1S24

ROIC DE 11,7% e EXPANSÃO NA GERAÇÃO DE VALOR

Variações 2T24 vs 2T23

Receita Líquida

Consolidada

Recorde!

R\$ 3,436 bi

Locação

R\$1,608 bi ↑ +30,3%

EBITDA

Consolidada

Recorde!

R\$ 1,149 bi

Locação

R\$1,125 bi ↑ +41,8%

EBIT²

Consolidada

Recorde!

R\$ 654 mm

Locação

R\$648 mm ↑ +53,8%

Frota Média

Total

246 mil

Operacional

213 mil ↑ +14,0%

Lucro Líquido aj.¹

R\$ 80 mm

Lucro Líquido
R\$ 43 mm

↑ +R\$96mm

↑ +R\$60mm

ROIC

11,7%

↑ +3,7 p.p.
vs. 2023



¹Lucro líquido ajustado por: a) No 2T24, desconsidera os efeitos negativos após IR: i) R\$20 mm do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul; ii) R\$15mm após o término dos contratos de swap, relacionados a operação de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final do contrato do bond. O efeito caixa desta operação ocorreu em nov/23, e o reconhecimento na DRE deste valor, registrado na rubrica "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, está sendo feito nas despesas financeiras; iii) R\$3 mm do pré pagamento e recompra de títulos de dívida; e b) No 2T23, desconsidera o efeito líquido negativo de operações de recompra dos bonds na despesa financeira do período (R\$2mm após IR).

²EBIT ajustado pelo efeito negativo de R\$27 mm do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul.

DESTAQUES POR LINHA DE NEGÓCIOS

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



Priorização na alocação de capital em GTF

Receita Líquida de R\$ 816 milhões, alta de **46,2%** vs. 2T23;

EBITDA de R\$ 620 milhões, **expansão de 50,6%** frente o 2T23;

Margem EBITDA de **76,0%**, crescimento de 2,2 p.p. vs. 2T23; e

Frota Total de **138 mil carros em GTF**, alta de **5,3%** vs. 4T23.

Mais **previsibilidade e estabilidade** nos resultados com **61% do imobilizado bruto** da Companhia em GTF frente a 56% de 2023.

Rent-a-Car (RAC)¹



RAC: Evolução na recomposição do preço da diária e do yield

Receita Líquida de R\$ 749 milhões, **crescimento de 15,8%** vs. 2T23;

EBITDA de R\$ 484 milhões, **aumento de 31,0%** frente o 2T23;

Margem EBITDA de **64,7%**, crescimento de 7,5 p.p. vs. 2T23;

Frota Total de **103 mil carros no RAC**, redução de **4,1%** vs. 4T23;

Yield de **4,0% a.m.** estabelece **maior patamar** de preços e que irá **refletir nos resultados dos próximos trimestres**.

Seminovos



Ganho de produtividade em Seminovos

Receita Líquida de R\$ 1,8 bilhão, **aumento de 46,7%** vs. 2T23;

28,0 mil carros vendidos, alta de **48,6%** em relação ao 2T23;

Margem EBITDA de **1,4%** mostrando assertividade nas taxas de depreciação e normalização dos resultados;

Evolução na precificação frente à tabela FIPE com **maior produtividade** por loja, com **41 carros por loja vendidos no varejo/mês** no 2T24, **alta de 46%** frente a 2023.

¹Considera somente operação Brasil

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos **muito animados** com os **resultados alcançados no 2T24 com recordes de receita, EBITDA e das margens operacionais**. **Agradecemos** aos nossos **Clientes, Fornecedores, Acionistas** e, de forma especial à **nossa Gente, mais de 6 mil colaboradores** que, com **comprometimento e determinação**, são os responsáveis por essas **conquistas e por muito mais que ainda está por vir** nos próximos trimestres.

No 2T24, o **lucro líquido ajustado** foi de **R\$80 milhões**, revertendo o prejuízo do ano passado e **ROIC anualizado** de **11,7%**, alta de **3,7 p.p.** frente a 2023 e **3,3 p.p. superior ao custo médio de dívida** da empresa. Estes resultados, combinados com o **novo nível de eficiência operacional, demonstram a relevante mudança** de patamar frente a 2023 e o **novo ciclo de geração de valor aos acionistas**.

Encerramos o trimestre com uma frota total de **246 mil carros** e **receita líquida** de **R\$3,4 bilhões**, alta de **39%** frente ao 2T23. Evoluímos sequencialmente e apresentamos **R\$1,1 bilhão de EBITDA no 2T24**, uma expansão de 29% no período em comparação com o ano passado. Os **resultados de locação tiveram uma expansão superior**, com receita líquida de **R\$1,6 bilhão, crescimento de 30%** frente ao 2T23 e um **EBITDA de R\$1,1 bilhão, expansão de 42%** no mesmo período, enquanto a nossa frota operacional cresceu apenas 14%. Isso mostra a **força do ganho de eficiência e otimização da geração de resultado frente ao capital investido**. O EBIT de locação evoluiu ainda mais, **54%** frente ao ano passado e chegou a **R\$648 milhões** no 2T24, **impulsionando os níveis de rentabilidade**. Importante destacar também a evolução frente ao 1T24, que, mesmo sendo um trimestre sazonalmente mais forte, teve **todas as suas métricas financeiras superadas pelo desempenho do 2T24**.

Como demonstração do **compromisso com a geração de valor** aos acionistas, evoluímos continuamente **em todos os indicadores operacionais** e seguimos focados na execução do **planejamento estratégico** para o ano, tendo como frentes de trabalho prioritárias: i) a **recomposição do preço da diária do RAC**; ii) **maximização da produtividade em Seminovos**; e iii) aumento da previsibilidade e estabilidade dos resultados com o **aumento da representatividade do segmento de GTF**. **Antes mesmo do final da metade do ano, alcançamos** as metas definidas em Seminovos e GTF. Em RAC nosso *yield* aumentou de 3,5% a.m. no 2T23 para 4,0% a.m. no 2T24 e, com as ações de recomposição dos preços em andamento, estamos **confiantes em atingir o guidance do ano** de 4,2% a.m. de *yield*.

Destacamos os resultados em Gestão e Terceirização de Frotas (**GTF**) com expressivo crescimento de novos contratos, demonstrando a contínua tendência de **forte demanda do mercado**. Fechamos o 2T24 com **138 mil carros na frota total**, alta de **21%** frente ao 2T23. Os **contratos** representam um *backlog* de receita futura de R\$6,4 bilhões, e ao final do trimestre tínhamos mais de **15 mil carros a implantar** e que irão contribuir com o crescimento dos resultados nos próximos trimestres. A receita mensal média por carro foi de R\$ 2.582 no 2T24, expansão de mais de 22% frente a 2T23, refletindo a **disciplina na precificação** e na **captura de novos contratos** no segmento.

A **receita líquida** de GTF foi de **R\$816 milhões** no 2T24 (+46,2% vs 2T23) com **EBITDA de R\$620 milhões** (+50,6% vs 2T23), gerando expansão da **margem EBITDA** de 73,8% para **76,0%** no mesmo período. O EBIT do GTF **representou 54% do resultado do EBIT de locação consolidado** no 2T24 e esperamos continuar **aumentando a representatividade** dos produtos de longo prazo, trazendo mais **previsibilidade e resiliência** aos resultados consolidados, que serão impulsionados pelos **novos movimentos de repasse de preços** que fizemos ao longo do 2T24.

No 2T24 realizamos diversas ações para **ganho de eficiência operacional** e evolução na **rentabilidade** do RAC. Considerando somente os resultados da operação Brasil, a **receita líquida** no 2T24 foi de **R\$748,5 milhões, alta de 15,8% frente ao 2T23**. O **EBITDA** totalizou **R\$484,1 milhões** com crescimento de **31,0%** no mesmo período e **margem EBITDA recorde de 64,7%**. A **frota total do RAC** foi de 103 mil carros e mantivemos a disciplina na gestão da frota com **redução de 4,4 mil carros** frente ao 4T23, após fim da alta sazonalidade.

Continuamos o processo de **recomposição de preço** e registramos um **aumento de 8% na tarifa mensal e 13% na**

tarifa eventual, que combinados, geraram **uma evolução de 9%** na tarifa consolidada *versus* o 2T23. Esta evolução estabelece um novo patamar de preços que chegou a **R\$135 de diária média** no 2T24 (**R\$138 em junho**), trazendo níveis **extremamente saudáveis** de margem operacional. A sustentação desta performance nos produtos mensais e eventuais **impulsionará ainda mais os resultados nos próximos trimestres**, com **sazonalidade mais forte** e aumentando a representatividade dos produtos de maior tarifa. Desta forma, registramos um **avanço importante na rentabilidade**, demonstrado pelo crescimento do **yield de 3,5% no 2T23 para 4,0% no 2T24**.

Em **Seminovos** atingimos mais um **volume recorde de 28 mil carros vendidos** no trimestre com uma média mensal de 41 carros vendidos por loja (frente a 28 em 2023), gerando **R\$1,8 bilhão de receita líquida no 2T24**. A **margem EBITDA** foi de **1,4%** no 2T24, comprovando também a assertividade do valor residual de nossos carros. Continuamos a redução sequencial no **desconto** praticado frente à **tabela FIPE** na venda dos carros seminovos no 2T24, sendo de **5,1% no varejo** (6,3% em 2023) e de **15,3% no atacado** (17,5% em 2023), já superando os níveis de **nossos compromissos (guidances)** do planejamento estratégico de 2024.

A **taxa de depreciação** da nossa frota entra em uma **trajetória normalizada**, com o valor anualizado por carro de R\$6.407 em RAC devido à melhoria do *mix* da frota; e de R\$8.898 em GTF, refletindo a renovação da frota com a venda de carros de cerca de 3 anos de idade. Temos conforto de que estes níveis trazem **estabilidade para as margens** e possibilitam **melhor leitura da rentabilidade** dos negócios.

O **ROIC anualizado do 2T24 atingiu 11,7%**, um **aumento de 3,7 p.p.** frente ao ROIC do 2023 **supera em 3,3 p.p. o custo de dívidas**. Continuamos nossa agenda de gestão de dívidas no 2T24 com a **emissão do bond no mercado externo de US\$500 milhões** (R\$2,5 bilhões) e as iniciativas financeiras **somaram R\$5 bilhões** em 2024 até o momento, trazendo alongamento do *duration* das dívidas e redução das despesas financeiras (novas captações a CDI+2,3% a.a. com pré-pagamento de dívidas a CDI+2,8%a.a. na média). Assim, seguimos com o foco de estabelecer um **novo patamar de custo de funding**, que atingiu o **menor nível já registrado** pela Companhia no 2T24, média de **CDI+2,1% a.a.**, contribuindo para a geração de valor com **aumento do spread em relação aos nossos retornos (ROIC)**.

Encerramos o 2T24 com uma **posição robusta de caixa de R\$3,7 bilhões**, que nos coloca numa posição confortável para continuarmos executando nosso planejamento estratégico. A alavancagem encerrou o trimestre estável em **3,2x dívida líquida/EBITDA**, nível que consideramos saudável frente ao atual cenário – caso anualizássemos o EBITDA do 2T24, a **alavancagem seria de 2,8x**.

Esses indicadores nos dão **confiança** para continuarmos trabalhando com muita **disciplina na execução** do nosso planejamento estratégico e foco para seguirmos evoluindo em excelência operacional ao mesmo tempo em que **extraímos o máximo de valor dos nossos ativos e promovemos a geração de valor adequada** aos nossos acionistas e a satisfação dos nossos clientes numa equação que garante o desenvolvimento sustentável e perene dos negócios.

Agradeço aos nossos **colaboradores pelas entregas e por tudo que ainda vamos construir juntos. Aos nossos acionistas, fornecedores e clientes, nosso muito obrigado pela confiança.**

Gustavo Moscatelli | CEO

PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T24A	2T23A	Var% A/A	1T24A	Var% T/T	1S24A	1S23A	Var% A/A
Receita Bruta	3.657,5	2.647,1	38,2%	3.219,9	14%	6.877,5	5.518,7	24,6%
Receita Líquida	3.435,6	2.479,1	38,6%	3.021,6	13,7%	6.457,2	5.182,4	24,6%
Receita Líquida de Locação	1.608,1	1.233,8	30,3%	1.495,2	7,6%	3.103,3	2.473,5	25,5%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.827,5	1.245,4	46,7%	1.526,4	19,7%	3.354,0	2.708,8	23,8%
Lucro Bruto	970,0	831,0	16,7%	932,1	4,1%	1.902,1	1.649,1	15,3%
Margem Bruta ¹	60,3%	67,4%	-7,0 p.p	62,3%	-2,0 p.p	61,3%	66,7%	-5,4 p.p
Margem Bruta ²	28,2%	33,5%	-5,3 p.p	30,8%	-2,6 p.p	29,5%	31,8%	-2,4 p.p
EBITDA	1.149,4	890,0	29,1%	1.059,4	8,5%	2.208,8	1.765,3	25,1%
Margem EBITDA ¹	69,9%	64,3%	+5,6 p.p	68,3%	+1,7 p.p	71,2%	71,4%	-0,2 p.p
Margem EBITDA ²	33,5%	35,9%	-2,4 p.p	35,1%	-1,6 p.p	34,2%	34,1%	+0,1 p.p
EBIT	654,2	501,0	30,6%	611,6	7,0%	1.265,8	986,4	28,3%
Margem EBIT ¹	40,7%	40,6%	+0,1 p.p	40,9%	-0,2 p.p	40,8%	39,9%	+0,9 p.p
Margem EBIT ²	19,0%	20,2%	-1,2 p.p	20,2%	-1,2 p.p	19,6%	19,0%	+0,6 p.p
Lucro Líquido	42,5	(17,9)	-337,4%	48,6	-12,6%	91,1	3,2	2746,9%
Margem Líquida ¹	2,6%	-1,4%	+4,1 p.p	3,3%	-0,6 p.p	2,9%	0,1%	+2,8 p.p
Margem Líquida ²	1,2%	-0,7%	+2,0 p.p	1,6%	-0,4 p.p	1,4%	0,1%	+1,3 p.p
Lucro Líquido ajustado	80,1	(15,5)	n.a.	61,7	29,8%	141,8	(77,4)	n.a.
Margem Líquida ajustada ¹	5,0%	-1,3%	n.a.	4,1%	+0,9 p.p	4,6%	-3,1%	n.a.
Margem Líquida ajustada ²	2,3%	-0,6%	n.a.	2,0%	+0,3 p.p	2,2%	-1,5%	n.a.

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

¹ EBIT ajustado pelo efeito negativo de R\$27 mm do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul. ² Lucro líquido ajustado por: a) No 2T24, desconsidera os efeitos negativos após IR; i) R\$20 mm do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul; ii) R\$15mm após o término dos contratos de swap, relacionados a operação de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final do contrato do bond. O efeito caixa desta operação ocorreu em nov/23, e o reconhecimento na DRE deste valor, registrado na rubrica "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, está sendo feito nas despesas financeiras; iii) R\$3 mm do pré pagamento e recompra de títulos de dívida; e b) No 2T23, desconsidera o efeito líquido negativo de operações de recompra dos bonds na despesa financeira do período (R\$2mm após IR).

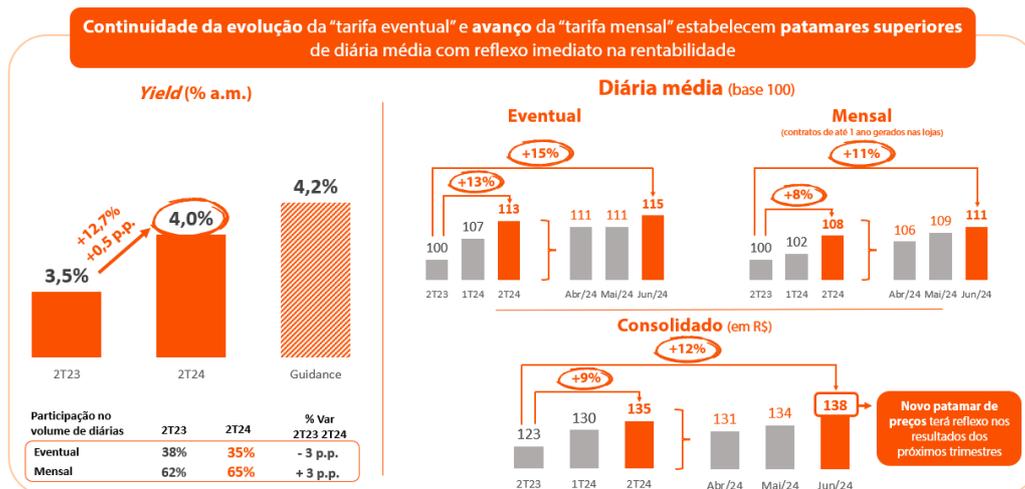
Destaques Operacionais	2T24	2T23	Var% A/A	1T24	Var% T/T	1S24	1S23	Var% A/A
Dados Operacionais RAC								
Frota total no final do período	108.716	91.632	18,6%	110.091	-1,2%	108.716	91.632	18,6%
Número de pontos de atendimento	258	250	3,2%	254	1,6%	258	250	3,2%
Taxa de Ocupação (%)	78,1%	78,3%	-0,1 p.p	80,2%	-2,1 p.p	79,2%	78,3%	+0,8 p.p
Diária Média (R\$)	135	123	9,0%	130	3,2%	132	125	6,2%
Número de Diárias (em milhares)	6.200	5.837	6,2%	6.414	-3,3%	12.615	12.056	4,6%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	3.087	2.910	6,1%	3.106	-0,6%	3.096	2.925	5,9%
Dados Operacionais GTF								
Frota total no final do período	137.648	113.678	21,1%	135.628	1,5%	137.648	113.678	21,1%
Número de Diárias (em milhares)	10.785	9.163	17,7%	10.257	5,1%	21.041	17.986	17,0%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	2.582	2.110	22,4%	2.380	8,5%	2.484	2.076	19,6%
Dados Operacionais Seminovos								
Número de pontos de venda	89	94	-5,3%	89	-	89	94	-5,3%
Número de Carros Vendidos	27.954	18.806	48,6%	23.249	20,2%	51.203	38.416	33,3%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	66.599	67.010	-0,6%	66.943	-0,5%	66.755	71.156	-6,2%



1. Prioridades Estratégicas 2024

Rent-a-Car (RAC) – Início da recomposição do preço da diária e yield

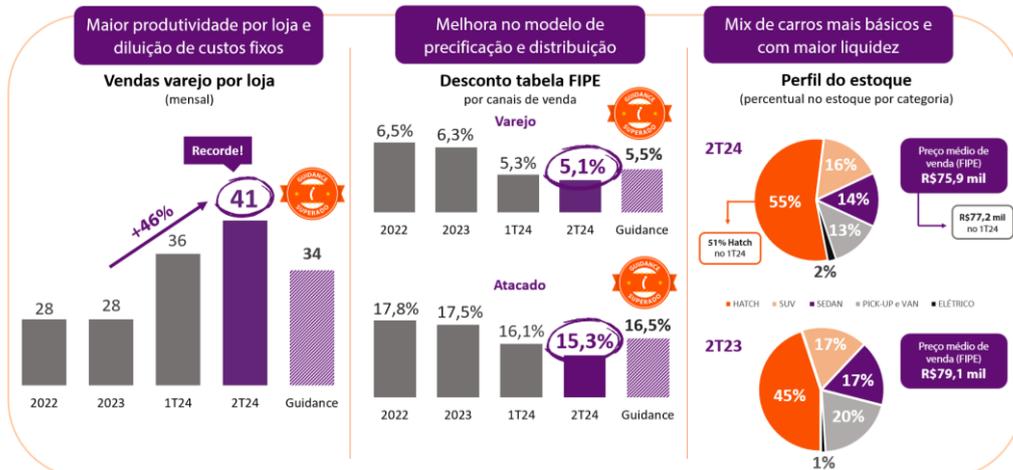
- Como **principal estratégia de melhoria da rentabilidade** do segmento, a Companhia tem como foco a **recomposição do preço da diária (yield)** e acredita ser possível expandir o **yield médio mensal da frota operacional de RAC para 4,2% ao mês em 2024**, já tendo alcançado **4,0% ao mês no 2T24**.



¹ Indicadores consideram ticket médio de aquisição da frota média operacional. OBS: Guidances para 2024 divulgados pela Companhia via Fato Relevante de 12/04/2024.

Seminovos – Ganho de Produtividade

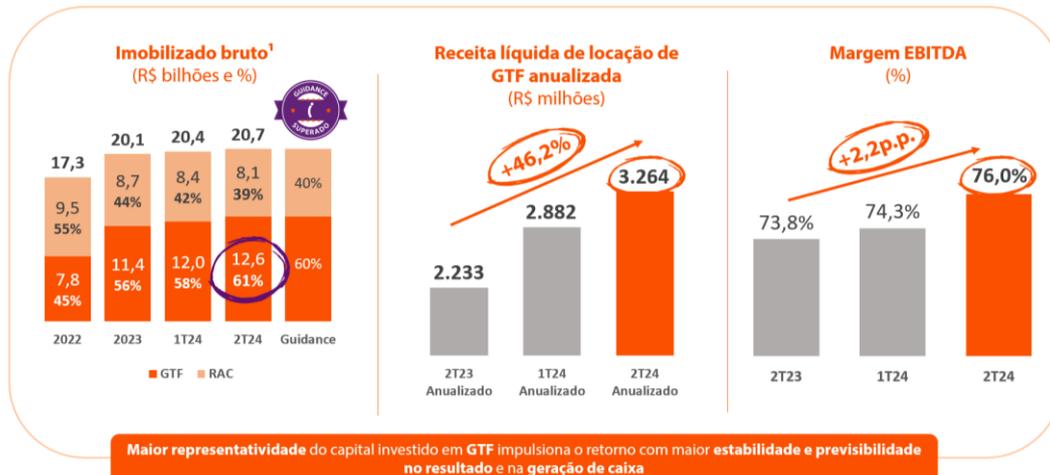
- Com foco em **maximizar a produtividade** no segmento de Seminovos e **potencializar as margens praticadas**, a Companhia acredita ser possível:
 - Aumentar as **vendas de veículos seminovos no varejo** para uma média de **34 carros por loja por mês**, o que representaria um aumento de 21% frente à média de 2023, já tendo alcançado **41 carros por loja no 2T24**; e
 - Reduzir o **desconto praticado frente à tabela FIPE** na venda dos carros seminovos para **5,5% no varejo e 16,5% no atacado** em 2024, já tendo alcançado **5,1% no varejo e 15,3% no atacado** no 2T24.



* Temos 249 carros elétricos no estoque e 49 carros elétricos na frota operacional da companhia. OBS: Guidances para 2024 divulgados pela Companhia via Fato Relevante de 12/04/2024.

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) – Priorização na alocação de capital

- De maneira a aumentar a **previsibilidade e estabilidade dos resultados e impulsionar a rentabilidade consolidada** da Companhia, a Movida acredita ser possível aumentar a **representatividade do segmento de GTF para 60%** do capital investido até o final de 2024, priorizando a alocação de capital neste segmento, já tendo alcançado **61%** no 2T24.



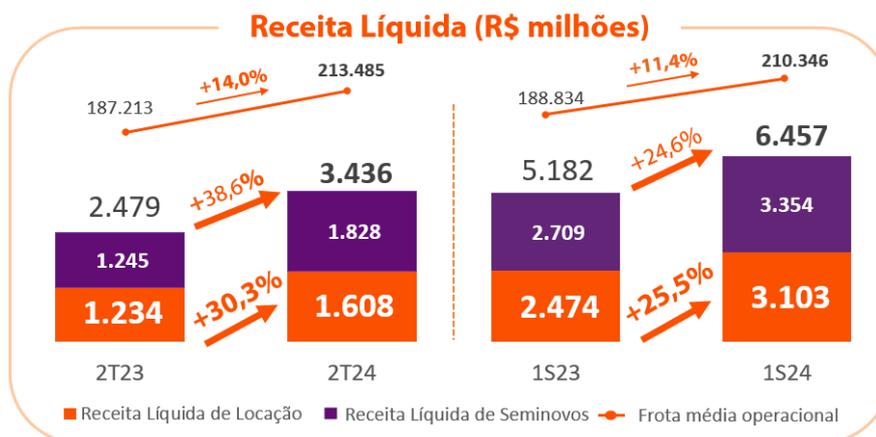
Maior representatividade do capital investido em GTF impulsiona o retorno com maior estabilidade e previsibilidade no resultado e na geração de caixa

¹ Não considera operação de Portugal. OBS: Guidance para 2024 divulgados pela Companhia via Fato Relevante de 12/04/2024.

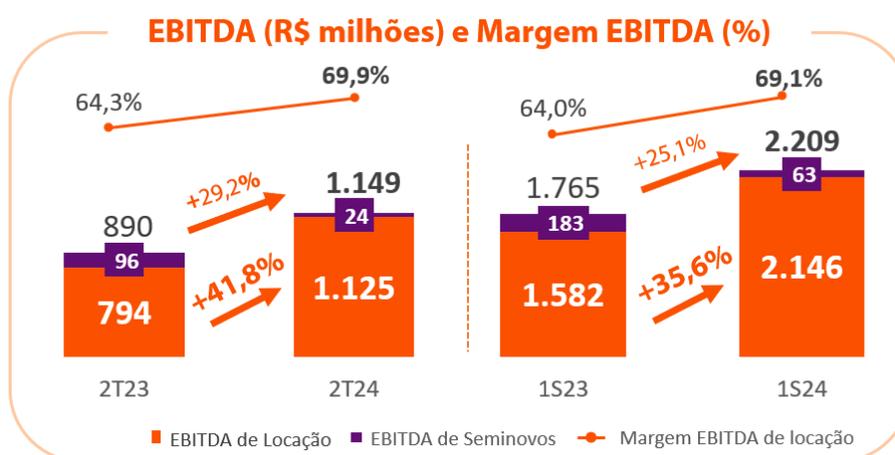


2. Movida Consolidado

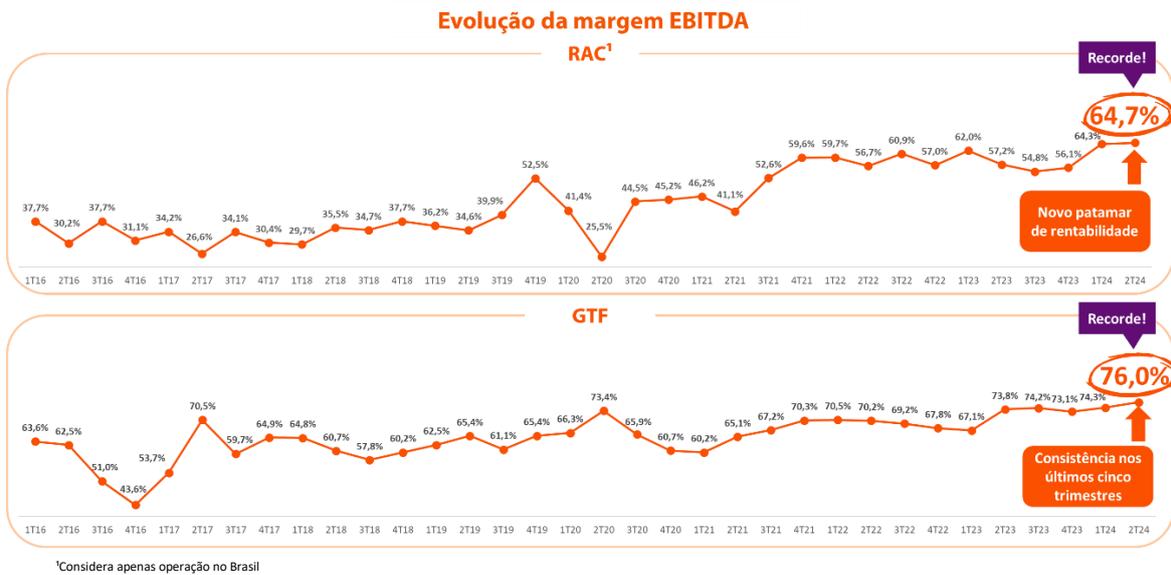
A receita líquida cresceu 38,6% no 2T24 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 3,436 bilhões em decorrência principalmente da adição líquida de frota e da expansão dos tickets médios dos contratos de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) e Rent-A-Car (RAC). No 1S24 a expansão da receita foi de 24,6% frente ao 1S23, totalizando R\$ 6,457 bilhões. Importante destacar o crescimento da receita em patamar superior ao crescimento da frota média operacional do período, resultado da estratégia de geração de valor da Companhia.



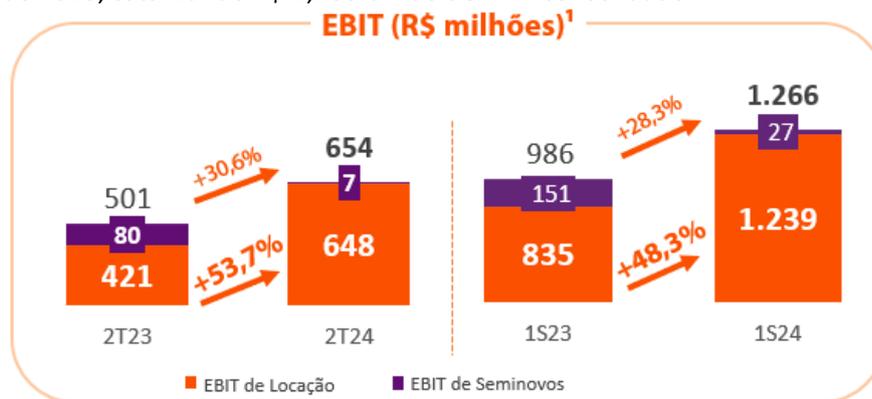
O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 2T24 foi de R\$1,149 bilhão – crescimento de 29,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o EBITDA de Locação (GTF+RAC) apresentou o crescimento de 41,8% frente ao resultado do 2T23, sendo este o principal indicador para sustentação dos resultados operacionais da Companhia. A margem EBITDA de locação, calculada pelo EBITDA de locação dividido pela Receita Líquida de Locação foi de 69,9% no 2T24, um aumento de 5,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1S24 a expansão do EBITDA foi de 25,1% frente ao 1S23, totalizando R\$ 2,209 bilhões com crescimento de 5,1 p.p. na margem.



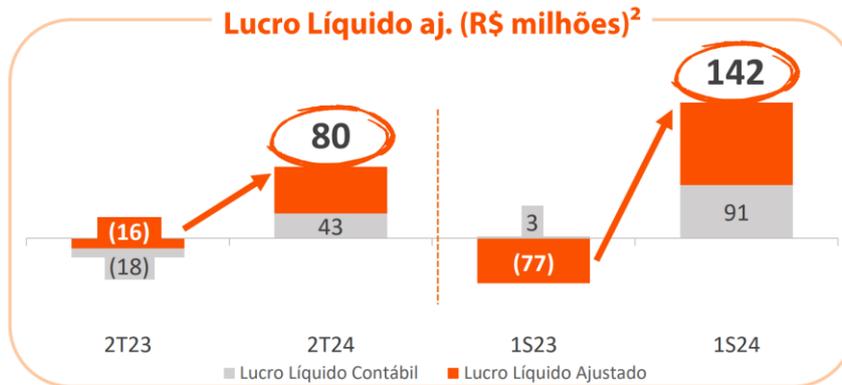
O gráfico a seguir apresenta a evolução das margens EBITDA das atividades de locação desde 2016. No 2T24 a Companhia registrou novos recordes nos resultados operacionais desde o IPO. Este patamar de margens reitera a assertividade das ações implementadas para ganho de eficiência e refletem uma melhora significativa na utilização de capital investido e das ações de redução de custos e despesas que foram conduzidas ao longo do último ano.



O EBIT no 2T24 foi de R\$ 654 milhões, expandindo 30,6% frente ao mesmo período do ano anterior e 53,8% se analisado apenas o EBIT de locação (GTF+RAC). No 1S24 a expansão foi de 28,3% frente ao 1S23, totalizando R\$ 1,266 bilhão de EBIT consolidado.



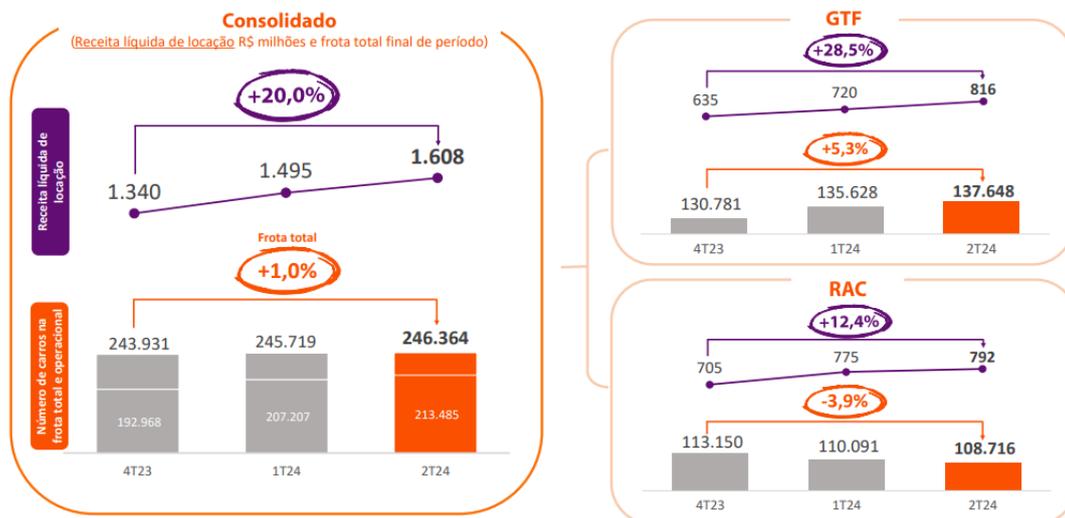
O lucro líquido ajustado atingiu R\$80 milhões no 2T24 e R\$142 milhões no 1S24, além de lucro líquido contábil de R\$43 milhões no trimestre atual e R\$91 milhões no semestre. A reversão de prejuízo em lucro nos períodos comparados demonstra assertividade das ações realizadas no semestre com reflexo positivo nos resultados.



¹EBIT ajustado pelo efeito negativo de R\$27 mm do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul.

²Lucro líquido ajustado por: a) No 2T24, desconsidera os efeitos negativos após IR: i) R\$20 mm do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul; ii) R\$15mm após do término dos contratos de swap, relacionados a operação de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final do contrato do bond. O efeito caixa desta operação ocorreu em nov/23, e o reconhecimento na DRE deste valor, registrado na rubrica "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, está sendo feito nas despesas financeiras; iii) R\$3 mm do pré pagamento e recompra de títulos de dívida; e b) No 2T23, desconsidera o efeito líquido negativo de operações de recompra dos bonds na despesa financeira do período (R\$2mm após IR).

O aumento da produtividade e eficiência dos ativos possibilitou que o crescimento da receita fosse muito superior ao da quantidade de carros na frota, comprovado pela expansão de 20% na receita de locação frente a 1% de adição de frota total no acumulado do ano de 2024 (2T24 vs 4T23).



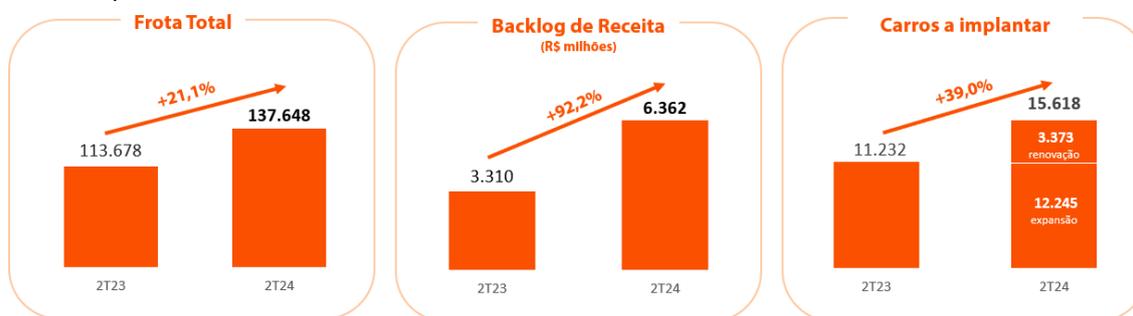
3. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

GTF B2B, CS Frotas e Carro por Assinatura

a. Dados Operacionais

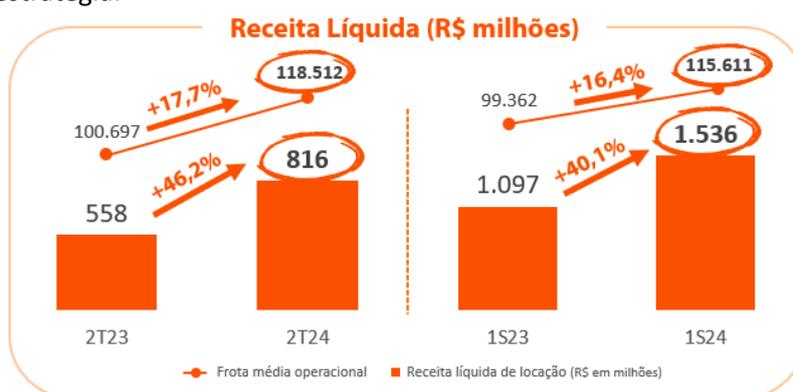
No 2T24 a frota total cresceu 21,1%, frente ao 2T23, chegando a 138 mil carros e passando a representar 56% da frota total da Companhia.

A aceleração da assinatura e o novo ticket médio dos contratos de longo prazo gerou um montante de receita futura contratada em GTF (*backlog*) de R\$ 6,4 bilhões, que teve um crescimento de 92,2% na comparação anual e assegura crescimento e mais estabilidade para os próximos trimestres. A Implantação de carros aumentou 39% do 2T23 para o 2T24, sendo 3.373 carros de renovação (clientes antigos) e 12.245 de expansão (novos clientes e expansão de contratos).

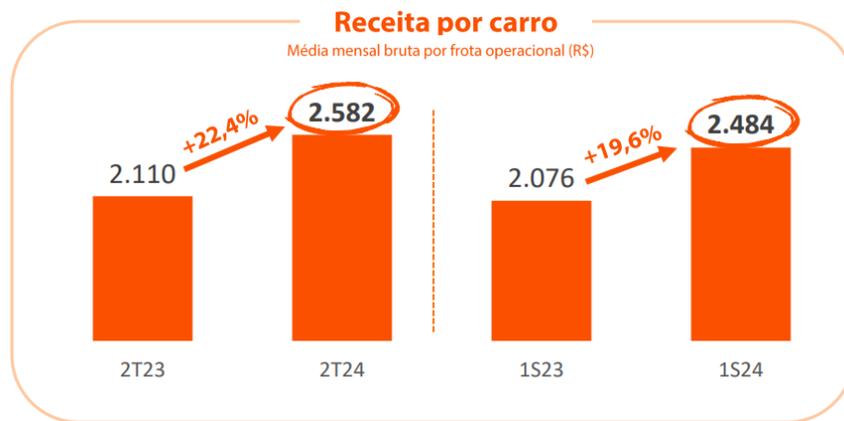


b. Receita

No 2T24 a receita líquida de GTF atingiu R\$816 milhões, alta de 46,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A representatividade desta unidade de negócios expandiu para 51% frente a receita líquida total de locação no 2T24, em linha com a estratégia da Companhia de alocação em GTF. Na comparação semestral a receita líquida apresentou expansão de 40,1% totalizando R\$1,5 bilhão no 1S24. Já em relação a frota média operacional, houve um crescimento de 17,7% do 2T23 para 2T24, e 16,4% do 1S23 para o 1S24, reforçando maior eficiência na estratégia.

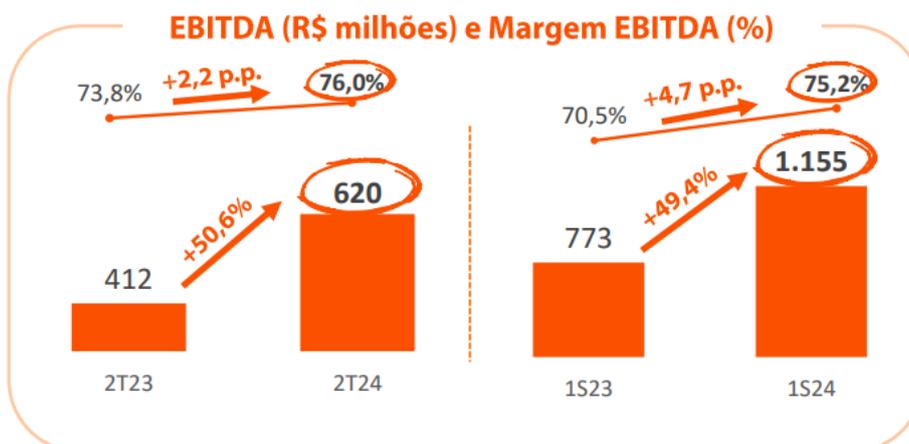


A receita por carro no trimestre cresceu 22,4% em relação ao mesmo período de 2023, chegando a média de R\$ 2.582 por mês no 2T24 em razão da mudança de *yields* praticados e da renovação da frota. Na comparação semestral a receita por carro obteve um crescimento de 19,6%.

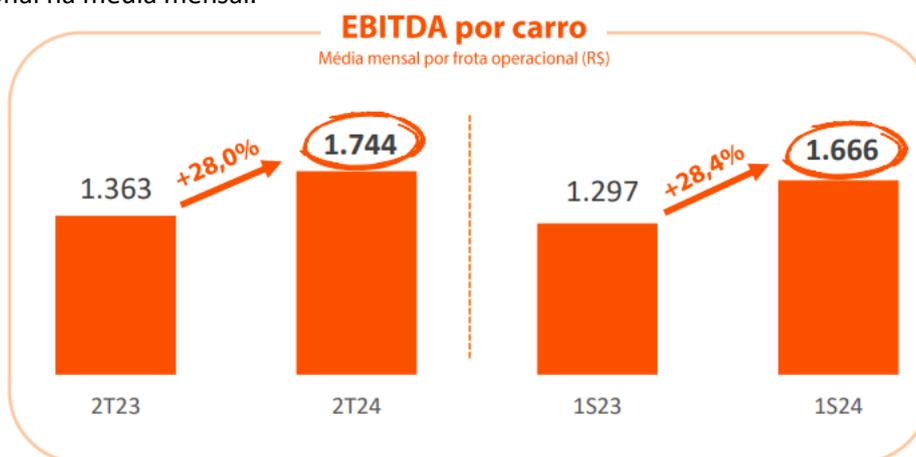


c. Resultado Operacional

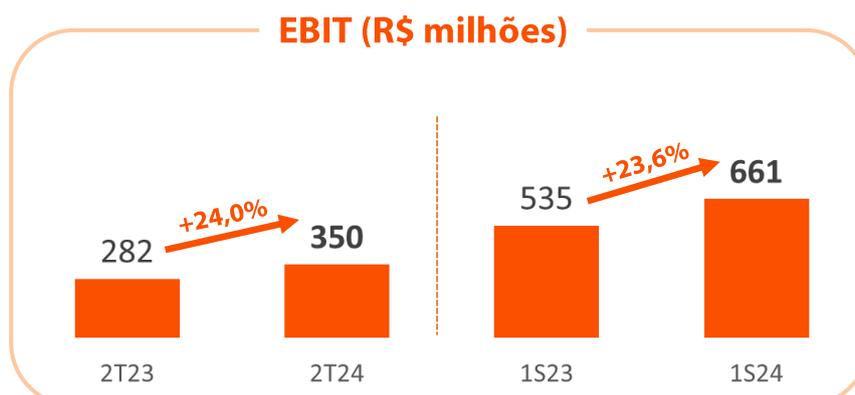
O EBITDA alcançou R\$620 milhões no 2T24, um aumento de 50,6% em relação ao 2T23 com margem de 76,0% que expandiu 2,2 p.p. frente ao 2T23.



O EBITDA por carro apresentou crescimentos no 2T24 de 28,0% frente o 2T23 alcançando uma média mensal de R\$1.744 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. No 1S24 a expansão do indicador foi de 28,4% frente ao 1S23, totalizando R\$1.666 de EBITDA por carro operacional na média mensal.



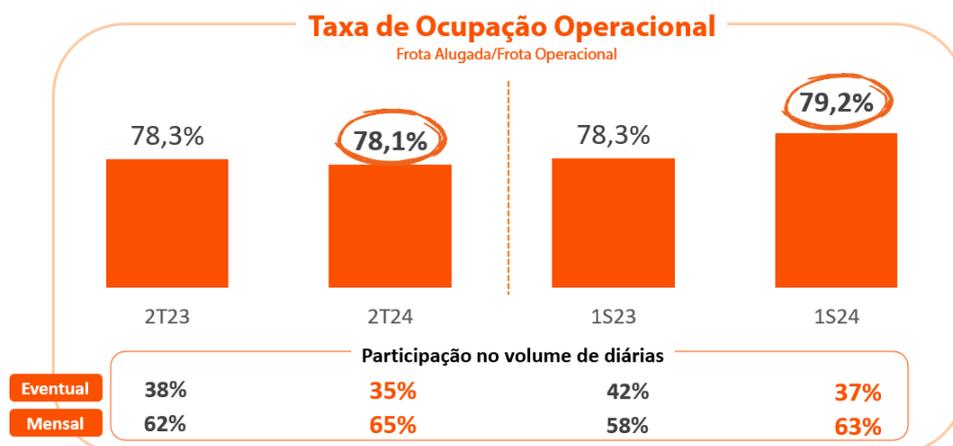
O EBIT atingiu o montante de R\$350 milhões no 2T24, com crescimento de 24,0% versus o mesmo período do ano anterior. Na comparação semestral o crescimento foi de 23,6%.



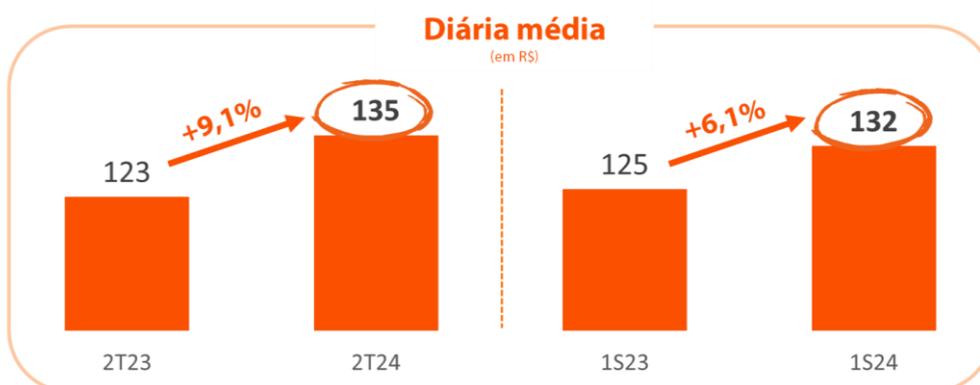
4. Aluguel de Carros (RAC)

a. Dados Operacionais

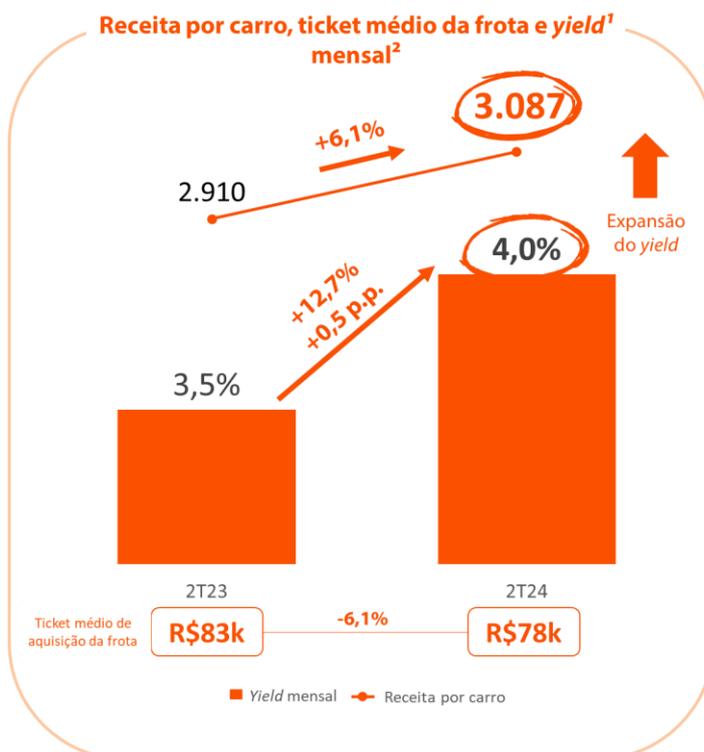
A taxa de ocupação medida pela frota alugada em relação à frota média operacional totalizou 78,1% no 2T24, sendo 79,2% no acumulado do semestre. A Companhia destaca o elevado patamar da taxa de ocupação combinada aos movimentos de aumento de preços, comprovando os ganhos de eficiência e a maximização da utilização dos ativos. A participação de produtos mensais em RAC em volume de diárias também aumentou de 62% no 2T23 para 65% no 2T24, trazendo mais estabilidade para a ocupação e demanda.



A diária média no 2T24 foi de R\$135 representando um crescimento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (não considera Portugal). Os repasses de 13% na tarifa eventual e de 8% na tarifa mensal demonstram o foco da Companhia na recomposição de preços. Na comparação semestral a evolução foi de 6,1% no 1S24 frente ao 1S23.



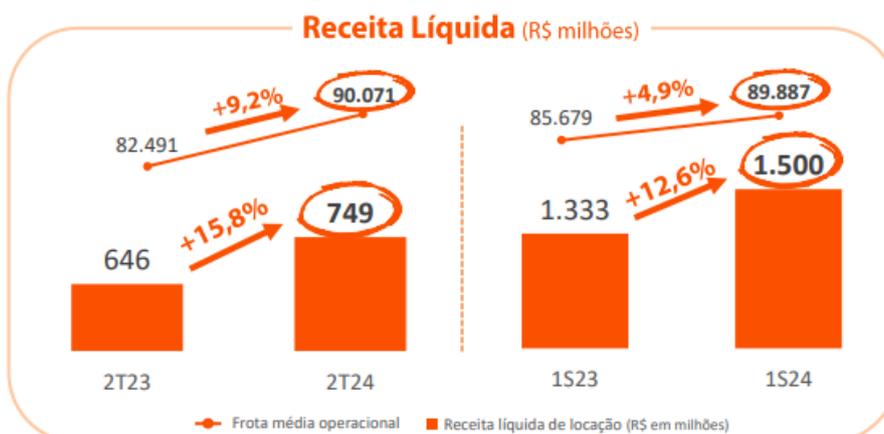
A receita por carro no 2T24 foi de R\$3.087, representando um crescimento de 6,1% versus o mesmo período do ano anterior. Ademais, o ticket médio de aquisição da frota no trimestre foi de R\$78 mil, diminuição de 6,1% em relação ao 2T23. O yield também teve um crescimento de 0,5 p.p. no 2T24 comparando com o 2T23, registrando um avanço importante na rentabilidade do RAC.



²Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota no RAC

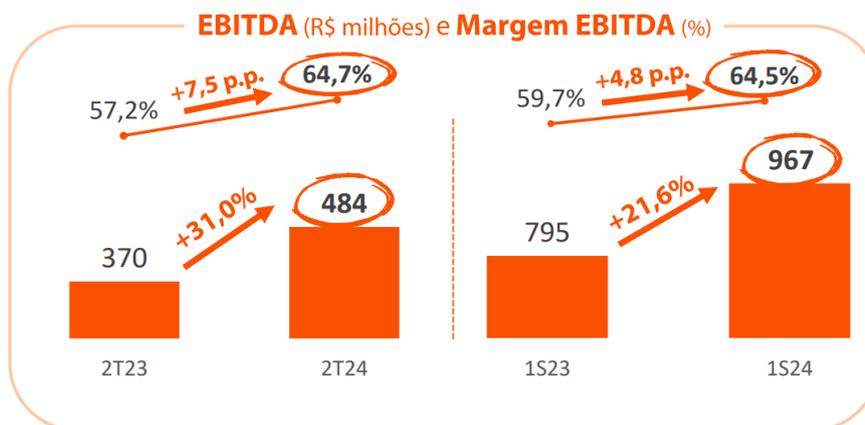
b. Receita (operação Brasil)

A receita líquida atingiu R\$749 milhões, um aumento de 15,8% em relação ao 2T23, decorrente da expansão da receita média mensal por carro e da frota média operacional – que se deu em menor escala, crescendo 9,2% no mesmo período. No 1S24 a evolução foi de 12,6% chegando a R\$1,5 bilhão. Os números refletem a escala da Companhia, a transformação da taxa de ocupação e a otimização da precificação entre segmentos.

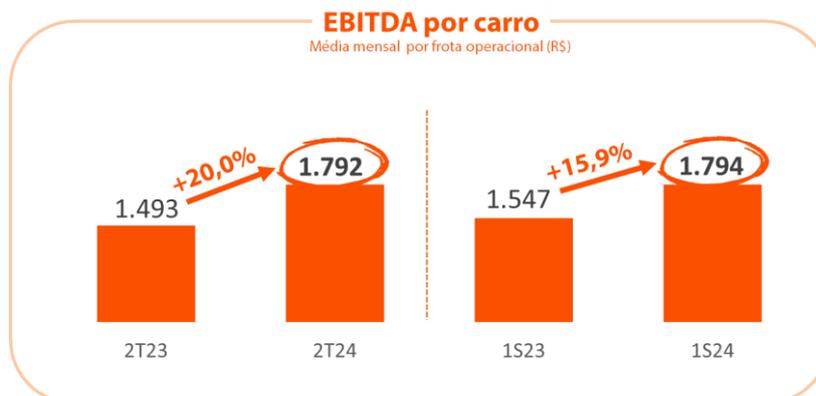


c. Resultado Operacional (operação Brasil)

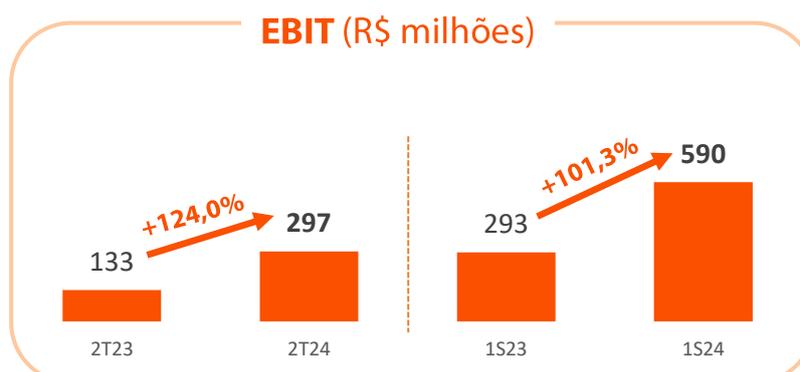
O EBITDA de R\$484 milhões no 2T24 apresentou um crescimento de 31,0% frente ao 2T23. No 1S24 comparado ao 1S23 o crescimento foi de 21,6%. Já a margem EBITDA apresentou um crescimento de 7,5 p.p. entre os segundos trimestres, alcançando o patamar de 64,7% no 2T24 – sendo essa a melhor margem reportada pela Companhia desde o IPO.



O EBITDA por carro apresentou crescimento de 20,0% no 2T24 frente ao 2T23 para uma média mensal de R\$1.792 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. Na comparação trimestral, o aumento foi de 15,9% para o patamar de R\$1.794 por carro operacional na média mensal.



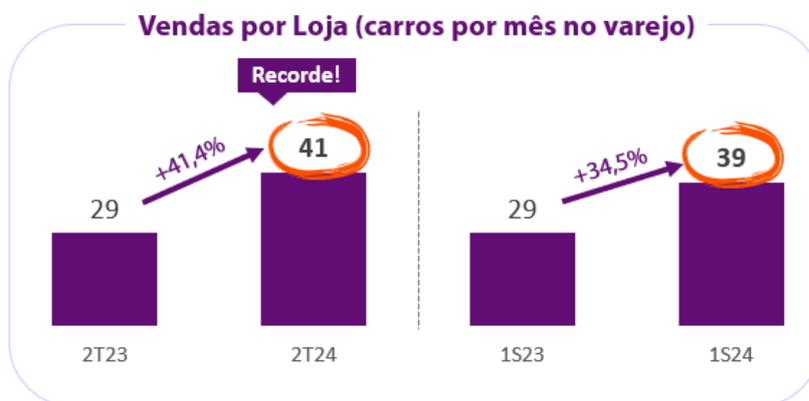
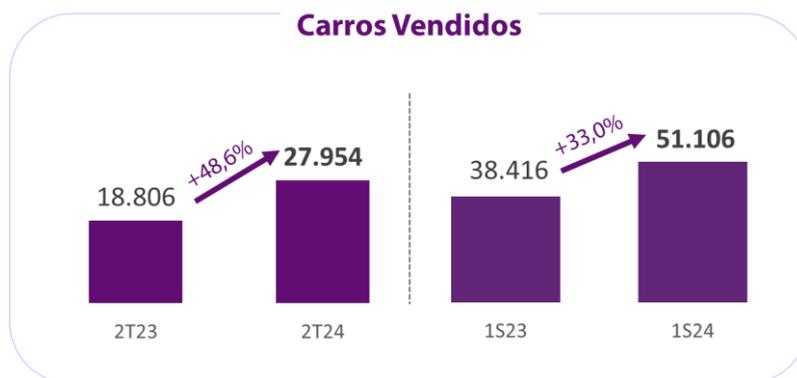
O EBIT atingiu o montante de R\$297 milhões no 2T24, um crescimento de 124,0% em relação ao ano anterior, devido à evolução operacional e à mudança do patamar da depreciação praticada no período. O EBIT também mais que dobrou no 1S24 versus o 1S23, totalizando R\$590 milhões.



5. Seminovos

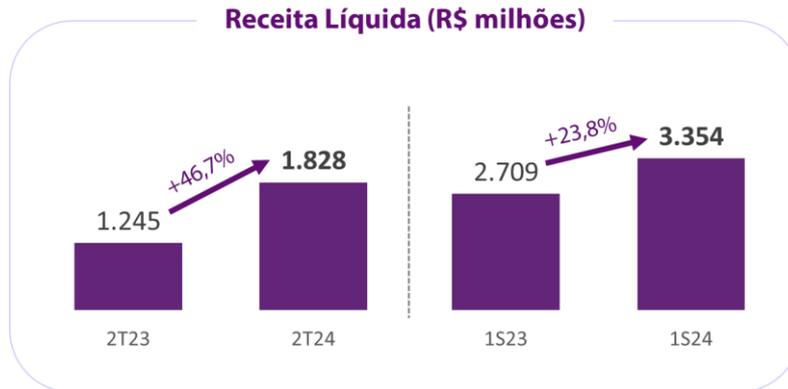
a. Dados Operacionais

No 2T24 foram vendidos 27.954 carros, um novo recorde de volume que representa aumento de 48,6% em relação ao mesmo período de 2023. Na comparação semestral, o crescimento foi de 33,0%, demonstrando a capacidade da estrutura instalada do segmento. No 2T24 também foi atingido o maior patamar de vendas por loja já reportado, com uma média de 41 carros vendidos por mês no varejo. O resultado mostra um crescimento de 41,4% no desempenho do 2T24 frente ao 2T23, e aumento de 34,5% entre o 1S23 e 1S24.



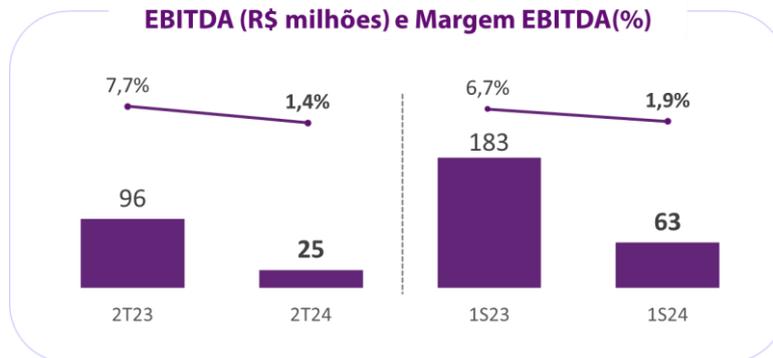
b. Receita

A receita líquida foi de R\$1,8 bilhão no 2T24, um crescimento de 46,7% versus o 2T23. Na comparação semestral o crescimento foi de 23,8% totalizando R\$3,4 bilhões no 1S24.



c. Resultado Operacional

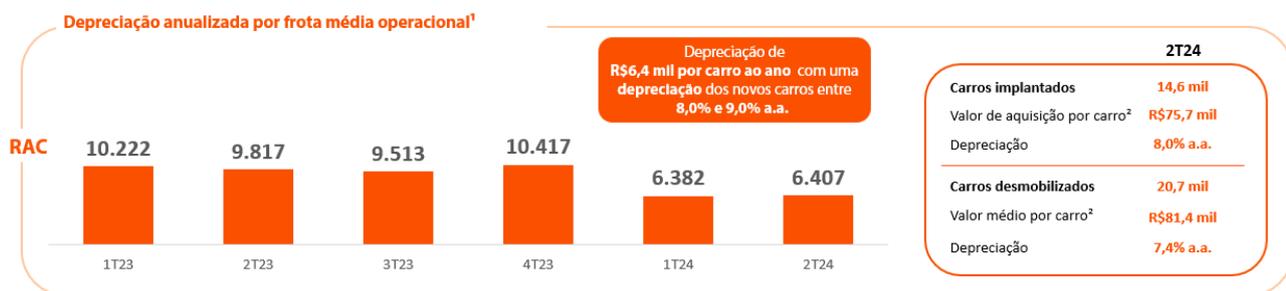
O EBITDA alcançou R\$25 milhões no 2T24 demonstrando níveis recorrentes para a linha de negócios tanto no trimestre quanto na comparação semestral. A margem EBITDA foi de 1,4% no 2T24, retornando à normalização das margens de seminovos.



6. Depreciação

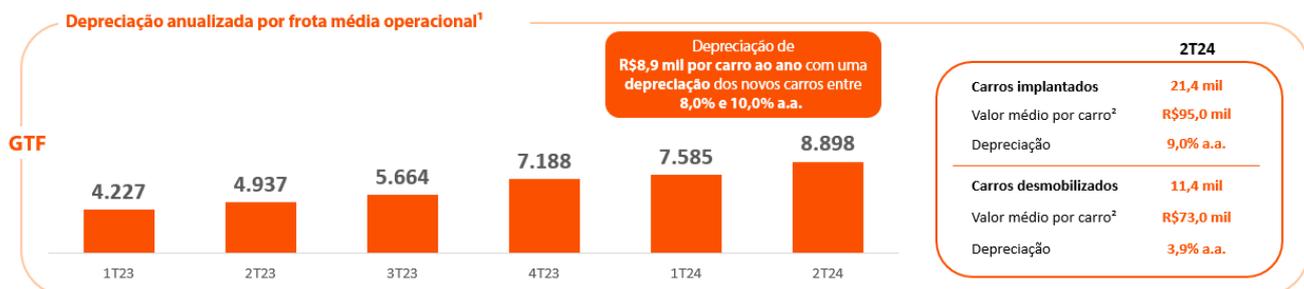
a. Depreciação de RAC

A depreciação anualizada por carro operacional no 2T24 reflete o mix de compra de carros, com o preço médio de aquisição da frota sendo implantada de R\$75,7 mil por carro frente a R\$81,4 mil por carro sendo desmobilizada, sendo a combinação de um ticket médio mais baixo e melhores condições comerciais com as montadoras. Isso fez com que a média de depreciação fosse de R\$6,4 mil por carro ao ano, com uma depreciação dos novos carros entre 8,0% e 9,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, atingindo um patamar saudável de taxa de depreciação no RAC.



b. Depreciação de GTF

A depreciação anualizada por carro operacional no 2T24 foi de R\$8,9 mil e é resultado da 1) implantação de carros de R\$95,0 mil de valor médio de aquisição e que entram com depreciação média de 9,0% a.a. devido ao perfil dos novos contratos; combinada à 2) desmobilização de carros de R\$ 73,0 mil de valor médio de aquisição e que estavam rodando a uma depreciação de 3,9% a.a. por terem passado por períodos de apreciação do valor residual entre 2021 e 2022. As taxas de depreciação recorrentes dos novos contratos, considerando as operações de GTF B2B, CS Frotas e Carro por Assinatura, estão na média entre 8,0% e 10,0% ao ano.



¹Depreciação por frota operacional = depreciação frota no trimestre * 4 / frota média operacional. ² Considera o imobilizado bruto.

7. Resultado Financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2T24A	1T24A	Var% T/T	2T23A	Var% A/A
Resultado financeiro	(547,6)	(518,9)	5,5%	(522,0)	4,9%
Receitas financeiras	93,5	91,0	2,7%	56,5	65,5%
Despesas financeiras	(628,8)	(597,1)	5,3%	(566,2)	11,1%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(12,3)	(12,8)	-4,0%	(12,3)	0,3%

No 2T24, o resultado financeiro ajustado foi uma despesa no montante de R\$547,6 milhões, que desconsidera os efeitos extraordinários de R\$23,1 milhões no 2T24 (conforme explicado abaixo). Assim o resultado apresentou um crescimento de 5,5% no comparativo com o 1T24 e de 4,9% no comparativo com o 2T23. As variações ocorreram em função principalmente de:

- i. Aumento da dívida bruta em 8,0% contra o 1T24 e aumento de 22,2% contra o 2T23; e
- ii. Queda da taxa SELIC, que foi de um CDI médio de 13,65% a.a. no 2T23 para um CDI médio de 10,51% a.a. no 2T24.

Abaixo está a descrição dos efeitos extraordinários:

a) **Efeito negativo de R\$19,5 milhões** no 2T24 do término dos contratos de swap, relacionados majoritariamente a operação de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final do contrato do bond. O efeito caixa desta operação ocorreu em 2023, e o reconhecimento na DRE deste valor, registrado na rubrica “outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido, está sendo feito nas despesas financeiras.

b) **Efeito negativo de R\$ 11,5 milhões** referente ao pagamento de *fee* e prêmio das debêntures no 2T24;

c) **Efeito negativo de R\$ 2,1 milhões** da venda de títulos soberanos abaixo do valor para recompra do *bond* no 2T24 (R\$ 23,5 milhões no 2T23); e

d) **Efeito positivo de R\$ 10,0 milhões da recompra dos *bonds***, que foi liquidada a valores abaixo do valor da emissão no 2T24 (R\$ 149,1 milhões no 2T23).

8. Investimento em frota

CAPEX (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var% T/T	1T24	Var% A/A	1S24	1S23	Var% 2023 x 2022
RAC								
Frota	1.050,4	218,7	380,3%	887,3	18,4%	1.937,8	249,5	321,0%
Renovação	1.050,4	218,7	380,3%	816,5	28,6%	1.866,9	249,5	321,0%
Expansão	-	-	n.a.	70,9	-100,0%	70,9	-	n.a.
Receita Bruta de Venda de Ativos	(1.128,2)	(745,4)	51,4%	(966,5)	16,7%	(2.094,6)	(1.801,0)	-37,4%
CAPEX líquido total	(77,8)	(526,7)	-85,2%	(79,1)	-1,6%	(156,8)	(1.551,5)	-95,0%
GTF								
Frota	1.498,9	919,6	63,0%	1.394,2	7,5%	2.893,2	1.679,9	-10,8%
Renovação	1.098,2	806,9	36,1%	734,5	49,5%	1.832,7	1.223,0	-10,2%
Expansão	400,7	112,7	255,5%	659,7	-39,3%	1.060,5	456,9	-12,3%
Receita Bruta de Venda de Ativos	(733,5)	(514,7)	42,5%	(589,9)	24,3%	(1.323,4)	(932,5)	-21,3%
CAPEX líquido total	765,4	404,9	89,0%	804,3	-4,8%	1569,8	747,4	2,4%
TOTAL BRUTO (RAC+GTF)	2.549,3	1.138,3	124,0%	2.281,6	11,7%	4.905,2	2.021,0	26,1%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	(1861,7)	(1.260,1)	47,7%	(1.556,3)	19,6%	(3418,0)	(2733,5)	-31,9%
TOTAL LÍQUIDO	687,6	(121,8)	-664,5%	725,2	-5,2%	1.412,9	(804,1)	-185,5%

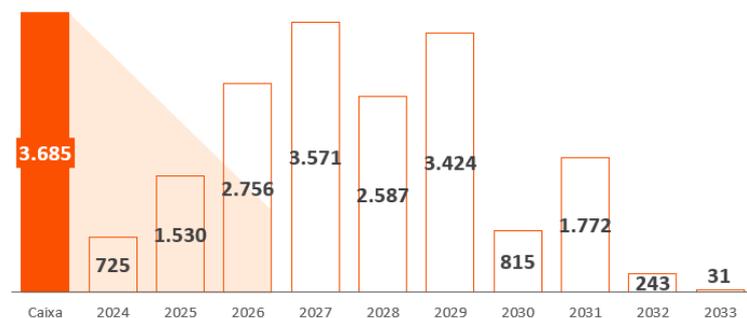
No 2T24, o RAC apresentou um capex líquido negativo de R\$77,8 milhões, reflexo da disciplina na alocação de capital em diminuir a frota após o período de alta sazonalidade. Já o GTF apresentou um capex líquido positivo de R\$765,4 milhões, resultado da renovação da frota e de novos contratos implantados no período.

Já no 1S24, o RAC apresentou um capex líquido negativo de R\$156,8 milhões, enquanto o GTF apresentou um capex líquido positivo de R\$1569,8 milhões.

No consolidado, o capex líquido totalizou R\$687,6 milhões no 2T24. Os tickets médios de compra de R\$ 73,6 mil no trimestre no RAC e de R\$97,5 mil em GTF representam quedas de 8,8% e 1,8% frente o 2T23, respectivamente, devido ao ajuste do mix de frota no RAC e aumento do valor do perfil dos carros comprados para GTF.

9. Estrutura de Capital

Cronograma de vencimento de dívidas proforma¹
(considera as operações negociadas após o encerramento do trimestre)



100% das dívidas livres de garantia real (*unsecured*)

Caixa: **R\$3,7 bi**

Vencimento em 2025: **R\$1,5 bi**

Custo médio da dívida: **CDI + 2,1% a.a.**

Prazo médio da dívida líquida: **4,2 anos**

*Dívida líquida 2T24 dividida pelo EBITDA 2T24 anualizado (*4).
¹Proforma considera gestão de passivos realizada em julho de 2024.

Alavancagem
(Dívida Líquida / EBITDA)



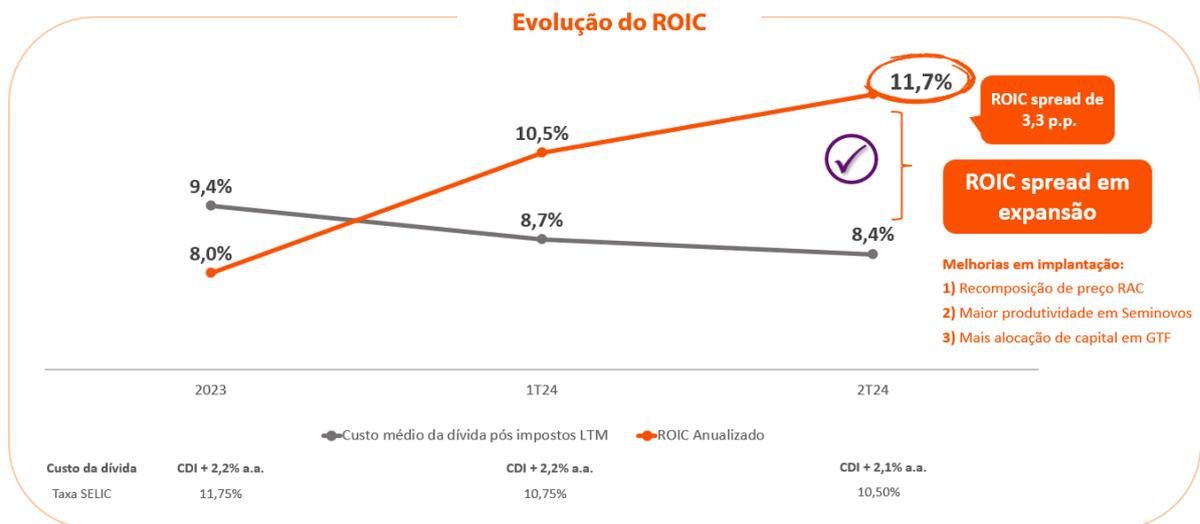
Gestão Financeira | (R\$ milhões)

Dívida (R\$ milhões)	4T23	1T24	2T24	Var% vs. 4T23	Var% vs. 1T24
Dívida bruta	14.988	15.838	17.104	14,1%	8,0%
Caixa	2.999	3.210	3.685	22,9%	14,8%
Dívida Líquida	11.989	12.628	13.419	11,9%	6,3%
Fornecedores	4.751	4.073	3.642	-23,3%	-10,6%
Dívida Líquida + Fornecedores	16.740	16.701	17.061	1,9%	2,2%

A dívida líquida finalizou o trimestre em R\$13,4 bilhões, com uma posição de caixa atual de R\$3,7. Já indicador dívida líquida/EBITDA (*covenant*) foi de 3,2x em 2T24, com a manutenção de patamar saudável para o perfil da Companhia – ao anualizar o EBITDA recorrente do 2T24, a alavancagem seria de 2,8x. Após as captações realizadas em 2024, a Companhia melhorou significativamente o cronograma de vencimento da dívida com alongamento do prazo e redução do custo médio, em linha com a estratégia de geração de valor chegando ao menor nível já reportado de CDI+2,1% a.a. na média no 2T24, com prazo médio da dívida de 4,2 anos.

10. Rentabilidade

O retorno sobre capital investido (ROIC) do 2T24 foi de 11,7% (+3,7 p.p. versus 2023). Esta evolução significa um ponto de inflexão, dado que o ROIC passou a superar em 3,3 p.p. o custo médio da dívida no período, que foi de 8,4%. O indicador do segundo trimestre de 2024 reflete a assertividade das iniciativas conduzidas desde 2023 que, combinada à implantação das ações em andamento, possibilitarão uma geração de valor sustentável.



OBS: Não anualiza efeito não recorrente de reversão da provisão de bônus no 1T24 e desconsidera efeito não recorrente na margem de Seminovos em 2022. Cálculo do ROIC considera alíquota efetiva acumulada no período.

Conciliação ROIC (R\$ milhões)		2T24
EBIT 2T24 ajustado		654,2
EBIT 2T24 ajustado anualizado		2.616,8
(-) Impostos (alíquota efetiva 29,6%)		(774,6)
NOPAT		1.842,2
Dívida líquida média ¹		13.215,4
Patrimônio Líquido médio ²		2.508,5
Capital investido médio		15.723,9
ROIC 2T24 anualizado		11,7%

¹ Considera a média do 2T24 e do 1T24 e não considera o hedge na dívida líquida, visto que já é contabilizado no ORA do patrimônio líquido.

² Considera a média do 2T24 e do 1T24.

11. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC - Brasil (R\$ milhões)	2T24A	2T23A	Var% A/A	1T24A	Var% T/T	1S24A	1S23A	Var% A/A
Receita Bruta	834,2	720,1	15,8%	835,8	-0,2%	1.670,0	1.503,8	11,1%
Deduções	(85,7)	(73,9)	16,0%	(84,0)	2,0%	(169,7)	(171,0)	-0,8%
Receita Líquida	748,5	646,2	15,8%	751,8	-0,4%	1.500,3	1.332,8	12,6%
Custo	(298,3)	(347,9)	-14,3%	(310,3)	-3,9%	(608,6)	(705,0)	-13,7%
Custo Ex-depreciação	(111,2)	(110,9)	0,3%	(120,3)	-7,6%	(231,4)	(202,9)	14,0%
Depreciação e Amortização	(187,1)	(237,0)	-21,1%	(190,0)	-1,5%	(377,1)	(502,1)	-24,9%
Depreciação Frota	(144,3)	(196,7)	-26,6%	(143,1)	0,8%	(287,4)	(422,8)	-32,0%
Depreciação Outros	(26,3)	(25,1)	4,8%	(26,7)	-1,5%	(53,0)	(51,5)	2,9%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(16,5)	(15,1)	9,3%	(20,2)	-18,3%	(36,7)	(27,8)	32,0%
Lucro Bruto	450,2	298,3	50,9%	441,5	2,0%	891,8	627,8	42,1%
Margem Bruta	60,1%	46,2%	+14,0 p.p	58,7%	+1,4 p.p	53,4%	41,7%	+11,6 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(153,3)	(165,7)	-7,5%	(148,4)	3,3%	(301,7)	(334,7)	-9,9%
EBITDA	484,1	369,5	31,0%	483,1	0,2%	967,2	795,2	21,6%
Margem EBITDA	64,7%	57,2%	+7,5 p.p	64,3%	+0,4 p.p	64,5%	59,7%	+4,8 p.p
EBIT	296,9	132,6	123,9%	293,1	1,3%	590,0	293,1	101,3%
Margem EBIT	39,7%	20,5%	+19,2 p.p	39,0%	+0,7 p.p	39,3%	22,0%	+17,3 p.p

Demonstração de Resultados RAC - Portugal	2T24A	2T23A	Var% A/A	1T24A	Var% T/T	1S24A	1S23A	Var% A/A
Receita Bruta	43,5	29,5	47,5%	23,0	89,1%	66,6	43,9	51,7%
Deduções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida	43,5	29,5	47,5%	23,0	89,1%	66,6	43,9	51,7%
Custo	(37,0)	(15,9)	132,7%	(29,9)	23,7%	(67,0)	(24,2)	176,9%
Custo Ex-depreciação	(17,2)	(10,1)	70,3%	(14,1)	22,0%	(31,3)	(17,3)	80,9%
Depreciação e Amortização	(19,9)	(5,8)	243,1%	(15,8)	25,9%	(35,7)	(7,0)	410,0%
Depreciação Frota	(9,9)	(5,7)	73,7%	(8,0)	23,8%	(17,9)	(6,8)	163,2%
Depreciação Outros	(9,5)	-	n.a.	(6,4)	48,4%	(15,9)	-	n.a.
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(0,5)	(0,1)	400,0%	(1,4)	-64,3%	(1,9)	(0,2)	850,0%
Lucro Bruto	6,5	13,6	-52,2%	(6,9)	n.a.	(0,4)	19,6	-102,0%
Margem Bruta	14,9%	46,1%	-31,2 p.p	-29,8%	n.a.	-0,6%	44,7%	-45,3 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(5,7)	(7,1)	-19,7%	(6,5)	-12,3%	(12,3)	(12,6)	-2,4%
EBITDA	20,6	12,3	67,5%	2,4	758,3%	23,0	14,0	64,3%
Margem EBITDA	47,4%	41,7%	+5,6 p.p	10,5%	+36,9 p.p	34,6%	31,9%	+2,7 p.p
EBIT	0,8	6,5	-87,7%	(13,4)	n.a.	(12,6)	7,0	n.a.
Margem EBIT	1,8%	22,0%	-20,3 p.p	-58,2%	n.a.	-19,0%	16,0%	n.a.

Demonstração de Resultados RAC - Consolidado	2T24A	2T23A	Var% A/A	1T24A	Var% T/T	1S24A	1S23A	Var% A/A
Receita Bruta	877,8	749,6	17,1%	858,8	2,2%	1.736,6	1.547,6	12,2%
Deduções	(85,7)	(73,9)	16,0%	(84,0)	2,0%	(169,7)	(171,0)	-0,8%
Receita Líquida	792,1	675,6	17,2%	774,8	2,2%	1.566,9	1.376,7	13,8%
Custo	(335,3)	(363,8)	-7,8%	(340,2)	-1,4%	(675,5)	(729,2)	-7,4%
Custo Ex-depreciação	(128,3)	(121,0)	6,0%	(134,4)	-4,5%	(262,7)	(220,2)	19,3%
Depreciação e Amortização	(207,0)	(242,8)	-14,7%	(205,8)	0,6%	(412,8)	(509,1)	-18,9%
Depreciação Frota	(154,1)	(202,5)	-23,9%	(151,1)	2,0%	(305,3)	(429,6)	-28,9%
Depreciação Outros	(35,8)	(25,1)	42,6%	(33,1)	8,2%	(69,0)	(51,5)	34,0%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(17,0)	(15,2)	11,8%	(21,5)	-20,9%	(38,6)	(28,0)	37,9%
Lucro Bruto	456,7	311,9	46,4%	434,6	5,1%	891,4	647,4	37,7%
Margem Bruta	57,7%	46,2%	+11,5 p.p	56,1%	+1,6 p.p	51,3%	41,8%	+9,5 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(159,0)	(172,8)	-8,0%	(155,0)	2,6%	(314,0)	(347,3)	-9,6%
EBITDA	504,7	381,8	32,2%	485,5	4,0%	990,2	809,2	22,4%
Margem EBITDA	63,7%	56,5%	+7,2 p.p	62,7%	+1,1 p.p	63,2%	58,8%	+4,4 p.p
EBIT	297,7	139,0	114,2%	279,7	6,4%	577,4	300,1	92,4%
Margem EBIT	37,6%	20,6%	+17,0 p.p	36,1%	+1,5 p.p	36,8%	21,8%	+15,0 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	2T24A	2T23A	Var% A/A	1T24A	Var% T/T	1S24A	1S23A	Var% A/A
Receita Bruta	918,1	637,5	44,0%	804,8	14,1%	1.722,9	1.237,7	39,2%
Deduções	(102,1)	(79,3)	28,8%	(84,4)	21,0%	(186,5)	(140,8)	32,5%
Receita Líquida	816,0	558,1	46,2%	720,4	13,3%	1.536,4	1.096,9	40,1%
Custo	(390,2)	(208,7)	87,0%	(338,6)	15,2%	(728,8)	(431,2)	69,0%
Custo Ex-depreciação	(120,3)	(80,0)	50,4%	(116,5)	3,3%	(236,9)	(195,1)	21,4%
Depreciação	(269,8)	(128,7)	109,6%	(222,1)	21,5%	(491,9)	(236,1)	108,3%
Depreciação Frota	(263,6)	(124,3)	112,1%	(217,0)	21,5%	(480,6)	(227,9)	110,9%
Depreciação Outros	(6,2)	(4,4)	40,9%	(5,1)	21,6%	(11,3)	(8,2)	37,8%
Lucro Bruto	425,8	349,4	21,9%	381,8	11,5%	807,6	665,7	21,3%
Margem Bruta	52,2%	62,6%	-10,4 p.p	53,0%	-0,8 p.p	105,2%	121,3%	-16,1 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(77,1)	(67,4)	14,4%	(70,1)	10,0%	(147,2)	(130,4)	12,9%
EBITDA	620,0	411,7	50,6%	535,3	15,8%	1.155,2	773,3	49,4%
Margem EBITDA	76,0%	73,8%	+2,2 p.p	74,3%	+1,7 p.p	75,2%	70,5%	+4,7 p.p
EBIT	348,7	282,0	23,7%	311,7	11,9%	660,5	535,3	23,4%
Margem EBIT	42,7%	50,5%	-7,8 p.p	43,3%	-0,5 p.p	43,0%	48,8%	-5,8 p.p

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	2T24A	2T23A	Var% A/A	1T24A	Var% T/T	1S24A	1S23A	Var% A/A
Receita Bruta	1.861,7	1.260,1	47,7%	1.556,3	19,6%	3.418,0	2.733,4	25,0%
Deduções	(34,2)	(14,7)	132,7%	(29,8)	14,8%	(64,0)	(24,6)	160,2%
Receita Líquida	1.827,5	1.245,4	46,7%	1.526,4	19,7%	3.354,0	2.708,8	23,8%
Custo	(1.735,4)	(1.075,7)	61,3%	(1.410,8)	23,0%	(3.146,2)	(2.372,9)	32,6%
Lucro Bruto	92,1	169,7	-45,7%	115,6	-20,3%	207,7	335,9	-38,2%
Margem Bruta	5,0%	13,6%	-8,6 p.p	7,6%	-2,5 p.p	6,1%	12,3%	-6,2 p.p
Despesas Administrativas	(84,3)	(89,7)	-6,0%	(95,4)	-11,6%	(179,7)	(185,0)	-2,9%
Depreciação e Amortização	(16,9)	(16,4)	3,0%	(18,4)	-8,2%	(35,4)	(31,9)	11,0%
Depreciação Outros	(6,6)	(5,1)	29,4%	(7,8)	-15,4%	(14,5)	(9,7)	49,5%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(10,3)	(11,3)	-8,8%	(10,6)	-2,8%	(20,9)	(22,2)	-5,9%
EBITDA	24,7	96,5	-74,4%	38,7	-36,2%	63,4	182,8	-65,3%
Margem EBITDA	1,4%	7,7%	-6,4 p.p	2,5%	-1,2 p.p	1,9%	6,7%	-4,9 p.p
EBIT	7,8	80,0	-90,3%	20,2	-61,4%	28,0	151,0	-81,5%
Margem EBIT	0,4%	6,4%	-6,0 p.p	1,3%	-0,9 p.p	0,8%	5,6%	-4,7 p.p

Demonstração de Resultados Consolidados (R\$ milhões)	2T24A	2T23A	Var% A/A	1T24A	Var% T/T	1S24A	1S23A	Var% A/A
Receita Bruta	3.657,5	2.647,1	38,2%	3.219,9	13,6%	6.877,5	5.518,7	24,6%
Deduções	(221,9)	(168,0)	32,1%	(198,3)	11,9%	(420,2)	(336,4)	24,9%
Receita Líquida	3.435,6	2.479,1	38,6%	3.021,6	13,7%	6.457,2	5.182,4	24,6%
Receita Líquida de Serviços	1.608,1	1.233,8	30,3%	1.495,2	7,6%	3.103,3	2.473,5	25,5%
Custo	(2.465,6)	(1.648,2)	49,6%	(2.089,6)	18,0%	(4.555,2)	(3.533,3)	28,9%
Custo Ex-depreciação	(1.943,5)	(1.276,7)	52,2%	(1.641,8)	18,4%	(3.585,3)	(2.788,2)	28,6%
Depreciação e Amortização	(522,1)	(389,0)	34,2%	(447,8)	16,6%	(969,9)	(779,0)	24,5%
Depreciação Carros	(417,8)	(326,7)	27,9%	(368,1)	13,5%	(785,9)	(657,5)	19,5%
Depreciação Outros	(56,8)	(24,7)	130,0%	(34,5)	64,6%	(91,2)	(45,8)	99,1%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(47,5)	(37,5)	26,7%	(45,2)	5,1%	(92,8)	(75,7)	22,6%
Lucro Bruto	970,0	831,0	16,7%	932,1	4,1%	1.902,1	1.649,1	15,3%
Margem Bruta ¹	60,3%	67,4%	-7,0 p.p	62,3%	-2,0 p.p	61,3%	66,7%	-6,3 p.p
Margem Bruta ²	28,2%	33,5%	-5,3 p.p	30,8%	-2,6 p.p	29,5%	31,8%	-3,6 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(342,7)	(329,9)	3,9%	(320,4)	7,0%	(662,2)	(662,7)	0,1%
EBITDA	1.149,4	890,0	29,1%	1.059,4	8,5%	2.208,8	1.765,3	25,1%
Margem EBITDA ¹	69,9%	64,3%	+5,6 p.p	68,3%	+1,7 p.p	71,2%	71,4%	-1,4 p.p
Margem EBITDA ²	33,5%	35,9%	-2,4 p.p	35,1%	-1,6 p.p	34,2%	34,1%	-0,6 p.p
EBIT	654,2	501,0	30,6%	611,6	7,0%	1.265,8	986,4	28,3%
Margem EBIT ¹	40,7%	40,6%	+0,1 p.p	40,9%	-0,2 p.p	40,8%	39,9%	+0,8 p.p
Margem EBIT ²	19,0%	20,2%	-1,2 p.p	20,2%	-1,2 p.p	19,6%	19,0%	+0,0 p.p
Resultado Financeiro	(547,7)	(522,0)	4,9%	(518,9)	5,6%	(1.066,6)	(1.122,3)	-5,0%
Despesas Financeiras	(639,1)	(578,1)	10,6%	(610,0)	4,8%	(1.249,1)	(1.318,4)	-5,3%
Receitas Financeiras	91,4	56,1	62,9%	91,0	0,4%	182,4	196,1	-7,0%
EBT	106,5	(21,0)	n.a.	92,7	14,9%	199,2	(135,9)	n.a.
Margem EBT ¹	6,6%	-1,7%	n.a.	6,2%	+0,4 p.p	6,4%	-5,5%	n.a.
Margem EBT ²	3,1%	-0,8%	n.a.	3,1%	+0,0 p.p	3,1%	-2,6%	n.a.
Lucro Líquido	42,5	(17,9)	n.a.	48,6	-12,6%	91,1	3,2	2746,9%
Margem Líquida ¹	2,6%	-1,4%	n.a.	3,3%	-0,6 p.p	2,9%	0,1%	+2,5 p.p
Margem Líquida ²	1,2%	-0,7%	n.a.	1,6%	-0,4 p.p	1,4%	0,1%	+1,2 p.p
Lucro Líquido ajustado	80,1	(15,5)	n.a.	61,7	29,8%	141,8	(77,4)	n.a.
Margem Líquida ajustada ¹	5,0%	-1,3%	n.a.	4,1%	+0,9 p.p	4,6%	-3,1%	n.a.
Margem Líquida ajustada ²	2,3%	-0,6%	n.a.	2,0%	+0,3 p.p	2,2%	-1,5%	n.a.

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

³ Lucro líquido ajustado por: a) No 2T24, desconsidera os efeitos negativos após IR: i) R\$20 mm do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul; ii) R\$15mm após do término dos contratos de swap, relacionados a operação de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final do contrato do bond. O efeito caixa desta operação ocorreu em nov/23, e o reconhecimento na DRE deste valor, registrado na rubrica "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, está sendo feito nas despesas financeiras; iii) R\$3 mm do pré pagamento e recompra de títulos de dívida; e b) No 2T23, desconsidera o efeito líquido negativo de operações de recompra dos bonds na despesa financeira do período (R\$2mm após IR).

Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	2T24	4T23	2T23
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	674,8	133,4	487,4
Títulos e valores mobiliários	3.010,2	2.865,4	2.090,5
Contas a receber	1.684,0	1.343,7	1.099,1
Tributos a recuperar	146,9	157,1	85,9
Imposto de renda e contribuição social antecipados	208,5	228,6	170,6
Outros créditos	48,2	27,9	96,0
Adiantamento a terceiros	24,5	22,0	9,6
Despesas antecipadas	211,0	33,9	156,0
Partes relacionadas	-	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	858,7	617,4	782,1
Total dos Ativos Circulantes	6.866,8	5.429,3	4.977,2
Tributos a recuperar	185,9	150,6	177,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	4,9	4,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	605,7	513,9	437,4
Partes relacionadas	-	-	-
Depósitos judiciais	18,5	16,9	13,3
Outros Créditos	34,7	25,0	17,5
Instrumentos financeiros derivativos	467,9	2,4	56,4
Contas a receber	0,0	1,7	1,8
Total do Realizável a Longo Prazo	1.312,7	715,4	709,3
Investimentos	0,6	1,1	1,1
Imobilizado	19.168,4	18.637,3	15.083,1
Intangível	335,7	336,3	299,3
Total dos Ativos não Circulantes	20.817,4	19.690,2	16.092,8
Total do Ativo	27.684,2	25.119,5	21.070,0

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	2T24	4T23	2T23
PASSIVO			
Empréstimos e Financiamentos	771,9	432,0	389,2
Debêntures	339,8	642,1	421,7
Risco Sacado	24,9	62,3	23,8
Fornecedores	3.642,0	4.751,3	928,6
Obrigações trabalhistas	120,1	155,7	136,4
Tributos a recolher	71,1	71,4	34,3
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	1,2	0,5	0,5
Dividendos a pagar	-	-	-
Aquisição de empresas a pagar	13,0	13,0	14,3
Outras contas a pagar	370,8	226,2	201,2
Arrendamento mercantil a pagar	52,4	51,7	55,3
Arrendamento por direito de uso	171,9	155,6	132,5
Cessão de direitos creditórios	1.432,3	810,0	293,7
Instrumentos financeiros derivativos	187,6	83,2	420,8
Total dos Passivos Circulantes	7.199,1	7.455,0	3.052,3
Empréstimos e Financiamentos	7.033,1	4.565,7	4.153,7
Debêntures	9.232,6	9.115,9	8.514,1
Instrumentos financeiros derivativos	172,0	134,9	772,7
Tributos a recolher	1,0	1,1	1,3
Provisões para demandas judiciais e administrativas	13,0	12,2	12,4
Outras contas a pagar e adiantamentos	4,4	12,7	10,1
Cessão de direitos creditórios	320,2	171,5	334,3
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	-
Arrendamento por direito de uso	325,9	336,4	306,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	861,5	780,2	829,7
Aquisição de Empresas a pagar	18,4	11,8	11,1
Total dos Passivos não Circulantes	17.982,0	15.142,3	14.945,6
Capital Social	2.590,8	2.590,8	2.590,8
Reserva de Capital	61,6	61,6	61,6
Ações em tesouraria	(50,8)	(50,7)	(30,0)
Reservas de Lucros	432,8	341,7	995,7
Outros Resultados Abrangentes	(531,2)	(421,3)	(546,0)
Total do Patrimônio Líquido	2.503,2	2.522,1	3.072,1
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	27.684,2	25.119,5	21.070,0

Conciliação da alavancagem

Conciliação Dívida Líquida (R\$ milhões)	2T24
Dívida Bruta	17.104,4
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil a pagar	17.454,7
(+) Instrumentos financeiros derivativos	(108,3)
(+) Instrumentos financeiros de Hedge - Nota explicativa das DFs - 4.3 (b) Total líquido do SWAP*	(242,1)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.685,0
DÍVIDA LÍQUIDA	13.419,4

*Diferença entre o custo amortizado e o valor justo

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T24 LTM
EBITDA	3.943,0
(+) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	63,7
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	148,5
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	-
(+) Impairment na Realização de tributos	28,1
EBITDA para cálculo dos Covenants	4.183,3